

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS
E CONTÁBEIS



Relatório Gerencial
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE
COOPERATIVAS

São Lourenço do Sul

2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS
E CONTÁBEIS

Relatório Gerencial

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE

COOPERATIVAS

São Lourenço do Sul

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ó Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ó Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ó Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis ó Patrízia Raggi Abdallah
Vice-Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis ó Audrei Fernandes Cadaval

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Franz Wienke	Maria de Fátima Prado Gautério
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Roberta de Souza Pohren	Adriana Leonhardt
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ó Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Auxiliar em Administração ó Robert de Moraes Wyse
Estagiária ó Angela da Silveira Leonardi
Estagiária ó Paula Palagi da Rosa
Estagiário ó Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

Alexandre Farias Terra	Eduardo Saldanha Vogelmann
Antônio Dias Echeverria	Larissa Pacheco
Katia Stradiotti	Antônio Luís Ramos Lopes
Luciana de Souza Vargas	Karina Kammer Attisano
Carmem Rejane Pacheco Porto	Acsa Sunamita Paiva de Castro
Christianne Lorea Paganini	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Dion Vitor Farias da Silva	Tiarajú Alves de Freitas
Giovana Shaiçanne da Silva Flores Souza	Fernanda Geri Bohlke Hobus
Cátia Regina Muller	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física.

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução	7
II. Contextualização da FURG	8
2.1. Breve histórico e base legal de registro	8
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	13
III. Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	18
3.1. Nome do curso	18
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	18
3.3. Perfil do egresso.....	18
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	21
3.5. Coordenadores	21
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	21
IV. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Tecnologia em Gestão de Cooperativas - São Lourenço do Sul - 2016 e 2017	22
V. Histórico da Evasão do Curso.....	24
VI. Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	28
6.1. Avaliação Quantitativa	29
6.1.1. Discentes	29
6.1.2. Docentes	36
6.1.3. Técnico-administrativos em educação.....	43
VII. Ações realizadas x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 ó Tecnologia em Gestão de Cooperativas - São Lourenço do Sul	49
VII. Considerações Finais.....	57
VIII. Referências.....	59

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, que funciona no *campus* São Lourenço do Sul, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas. Em seguida são apresentados os resultados da avaliação docente pelo discente e o histórico de evasão do curso. Na sua parte final são apresentados os resultados da Autoavaliação 2018, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande ó unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo

MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ó FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **õPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambientalö** e a sua Visão é **õA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicosö**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagoas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com

maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ó FURG assumiu esse desafio ao criar os *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ó OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o

fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo

Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

3.1. Nome do curso

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela DELIBERAÇÃO Nº 052/2015, em 14/08/2015 - COEPEA. Alteração curricular - DELIBERAÇÃO Nº 011/2017, em 17/02/2017 ó COEPEA. Alteração curricular ó DELIBERAÇÃO Nº 093/2017, em 15/12/2017.

3.3. Perfil do egresso

Os futuros profissionais serão, conforme escolha, diretores-técnicos, superintendentes e supervisores de cooperativas, associações e organizações da sociedade civil, de órgãos pertencentes ou de apoio ao sistema cooperativista, assessores, consultores, formadores, educadores, facilitadores de políticas públicas.

O perfil do Tecnólogo em Gestão de Cooperativas demandado pelo mercado de trabalho exige uma sólida formação técnica, com um grande desenvolvimento das habilidades conceituais que permitam a este profissional atuar de forma eficaz nas áreas funcionais do ramo e também, nas interfaces do sistema organizacional das cooperativas com o ambiente externo.

O Curso de Tecnólogo em Cooperativas da FURG, funciona no *campus* de São Lourenço do Sul busca desenvolver as seguintes habilidades, competências e atitudes:

É Capacidade de entender, interpretar e caracterizar as diversas formas do movimento cooperativista e das organizações sociais;

É Competência conceitual e técnica que permita atuação em cooperativas e organizações sociais de forma eficaz e eficiente;

É Capacidade de trabalhar nas questões cooperativistas e organizacionais, com enfoque nas dimensões sociais, econômicas e ambientais;

É Capacidade de perceber com elevado senso crítico as rápidas transformações (na tecnologia, emprego e negócios) pelas quais o ambiente social, econômico e ambiental vem passando;

É Habilidade de comunicação e expressão, na estruturação e gestão de cooperativas;

É Bom senso, percepção e participação na solução dos problemas e conflitos, para atuar com tecnologias em gestão de cooperativas, considerando o meio social em que vive, e assumindo de maneira responsável e ética sua ação na sociedade;

É Capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, com visão sistêmica para interpretar adequadamente os cenários sociais, as alterações políticas, econômicas, o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos e as possibilidades de integração entre partes interessadas;

É Apoiar e reforçar iniciativas cooperativistas no plano da promoção humana e da transformação da sociedade;

O perfil do profissional do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas deverá contemplar as competências e habilidades descritas anteriormente, em especial às competências voltadas para o melhor arranjo no desenvolvimento da gestão de cooperativas, considerando sempre a ótica de desenvolvimento que integre as diferentes dimensões (social, econômica, ambiental, cultural, política, ética e moral), formando, assim, profissionais competentes e cidadãos aptos para a vida associativa em uma sociedade que se caracteriza pela dinâmica de seus interesses, valores e ideias.

O tecnólogo em Gestão de Cooperativas, dentre suas capacidades, deverá ter condições de:

- Realizar diagnósticos participativos da escala de relação do coletivo com o mundo, das cooperativas ou das demais organizações sociais;
- Aconselhar e assistir as diretorias na determinação e no alcance de objetivos, políticas, e outros controles básicos requeridos para o efetivo desenvolvimento da cooperativa ou das organizações sociais;
- Fornecer à diretoria e/ou a coletividade previsões e planos necessários para assegurar que todas as fases das operações sejam planejadas e equipadas adequadamente, visando a atender às necessidades dos associados e da comunidade e garantir todas as potencialidades de longo prazo dos empreendimentos;
- Analisar e gerir objetivos operacionais, organizacionais e financeiros;

- Interpretar e administrar políticas estabelecidas pela diretoria e/ou coletividade e assegurar sua interpretação uniforme;
- Manter os diretores e/ou a coletividade regularmente informados do progresso e dos resultados das operações, em conformidade com os objetivos estabelecidos, dos programas, dos orçamentos e de todos os fatores internos e externos que os influenciam;
- Assegurar que a estrutura da organização, em todos os níveis, seja a mais eficiente para os tipos de operações desenvolvidas;
- Assegurar que sejam adequadamente salvaguardados todos os capitais, recursos físicos e outras propriedades da cooperativa;
- Manter os associados adequadamente informados das relações e/ou negócios da cooperativa ou organização, desenvolver a comunicação, fomentar e instrumentalizar a participação e promover o relacionamento permanente entre os associados e a diretoria e entre os cooperados e a coletividade;
- Fomentar e qualificar para a autogestão a participação, o trabalho em grupo e o controle democrático destas organizações;
- Manter contatos apropriados e desenvolver as articulações organizacionais necessárias com órgãos governamentais, organizações da indústria, sindicatos e outras organizações sociais parceiras e/ou que influenciam no alcance dos objetivos da cooperativa e das organizações;
- Mobilizar os associados para participar das assembleias, discutir as operações e a direção da cooperativa e expressar suas necessidades de mudanças;
- Assegurar padrões ambientais e demais exigências em torno das normativas ambientais sobre processos e produtos das unidades fabris, de forma a atender à sustentabilidade ambiental de empreendimentos populares;
- Assessorar às entidades a atuação em mercados institucionais, locais, dentre outros, ampliando as estratégias de comercialização e a sustentabilidade econômica de tais entidades.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 3 anos

Máximo 5 anos

Carga Horária Total: 2.020 h/a

Turno: Noite

Vagas: 45

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas ó Prof.^a Dr.^a Liandra Peres Caldasso

Coordenadora Adjunta do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas ó Prof.^a Márcia Borges Umpierre

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1509/2018, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Liandra Peres Caldasso (Presidente)

Prof.^a Doutora Adriana Paola Paredes Peñafiel

Prof.^a Doutora Andréa Bento Carvalho

Prof.^a Doutora Eliza Mara Lozano Costa

Prof. Doutor Márcio de Medeiros Gonçalves

Prof.^a Mestre Márcia Borges Umpierre

Prof.^a Doutora Ana Silva Rolon

Prof.^a Doutora Carmem Rejane Pacheco Porto (suplente)

Prof.^a Mestre Cristiane Simões Netto Costa (suplente)

IV. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Tecnologia em Gestão de Cooperativas - São Lourenço do Sul - 2016 e 2017

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Gestão de Cooperativas em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos anos de 2016 e 2017.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 e 2017

	2016		2017	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	-	8,38	8,79
Q2	7,76	-	7,80	8,42
Q3	8,03	-	8,08	8,62
Q4	8,10	-	8,16	8,75
Q5	8,21	-	8,25	8,47
Q6	8,08	-	8,11	8,53
Q7	7,73	-	7,78	8,49
Q8	8,08	-	8,12	8,82
GERAL	8,03	-	8,08	8,61
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	0,0%	20,62%	33,33%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

V. Histórico da Evasão do Curso

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

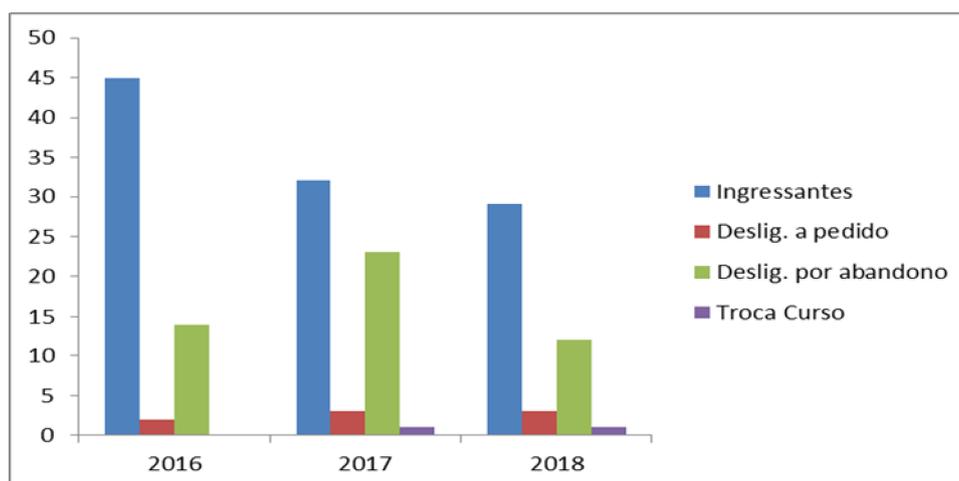
Liandra Peres Caldasso (Coordenadora do Curso)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Gestão de Cooperativas, *campus* São Lourenço do Sul, apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados. Desde 2016 até os dias atuais, 106 alunos ingressaram no curso, dos quais 16 evadiram em 2016, 27 em 2017 e 16 em 2018. Os tipos da evasão são apresentados na tabela a seguir.

Tipo de Desligamento	2016	2017	2018
Desligado a pedido	2	3	3
Desligado por abandono	14	23	12
Desligado por Transferência curso		1	1
TOTAL	16	27¹	16²

É importante frisar que os números acima refletem o total de evasão no ano, independente se o aluno ingressou naquele mesmo ano ou não.

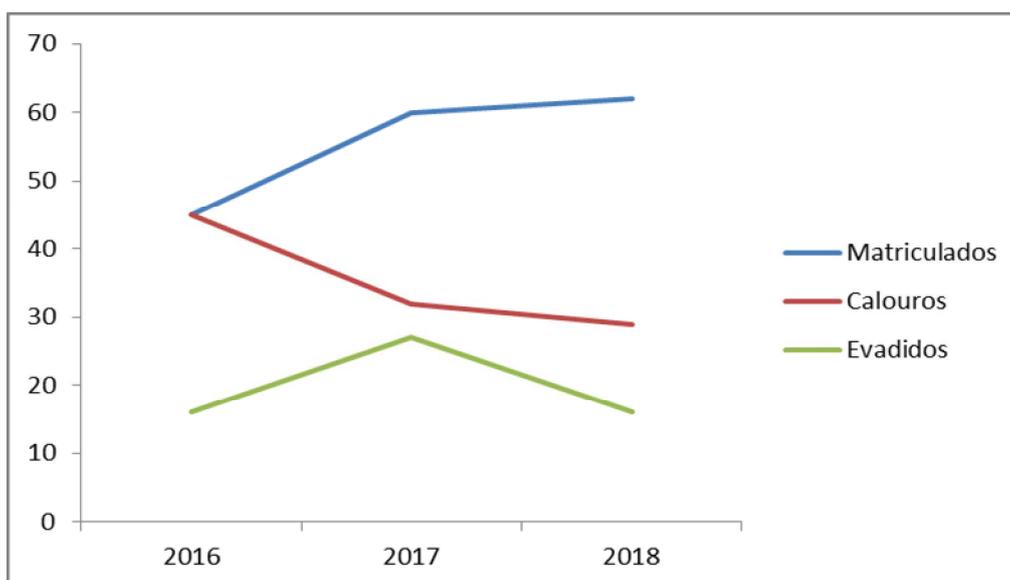
FIGURA 1: Relação entre discentes ingressantes (calouros) e discentes evadidos no curso de Gestão de Cooperativas ó São Lourenço do Sul ó ano



¹ Refere-se ao desligamento de alunos ingressantes nos anos de 2016 e 2017.

² Refere-se ao desligamento de alunos ingressantes nos anos de 2016, 2017 e 2018.

FIGURA 2: Série histórica de evasão entre discentes matriculados, ingressantes (calouros), veteranos e evadidos no curso de Gestão de Cooperativas - São Lourenço do Sul 6º ano



Hoje o curso possui 62 alunos matriculados, sendo 7 deles, alunos concluintes.

Os dados vêm demonstrando o processo de consolidação do curso na cidade, um curso que não é um curso tradicional mas que foi proposto a partir do intenso histórico de organizações cooperativas e associativas da região.

O curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas é o único curso de graduação público, presencial e noturno da cidade e, embora seja um curso novo e não tradicional, vêm atraindo um público cada vez mais qualificado. É possível dizer que, em seu primeiro ano, o curso atraiu, em sua maioria, jovens trabalhadoras da cidade, em especial do comércio, que pouco tinham de envolvimento com as questões do cooperativismo. Desses, alguns perceberam não se enquadrar na proposta do curso e outros, com o tempo, foram tornando-se bastante envolvidos com o tema, vários procurando estágios na grande quantidade de cooperativas e associações na região (mesmo não sendo obrigatório), e tornando-se visivelmente preocupados com as questões ligadas ao cooperativismo. Uma das provas disso é fato de alunos concluintes já direcionarem-se para pós-graduações na área, tal como o curso de Especialização em Cooperativismo (ver se é isso) que se iniciará neste ano, à distância, pela Universidade Federal de Pelotas, no pólo de São Lourenço do Sul.

No segundo ano do curso, o público já foi diferenciado, sendo que muitos alunos eram amigos ou colegas dos alunos da primeira turma e, com o passar do tempo e as exigências de estudo, viram que as dificuldades eram maiores do que o prazer da convivência universitária, sendo o ano com o maior número de evasão.

Já no ano seguinte, em 2018, constatou-se menor evasão. Acredita-se que a seriedade do curso vem sendo reconhecida na região, e os alunos têm vindo com uma clareza maior sobre o que é e como se realiza o curso, demonstrando interesses mais condizentes com a proposta do curso, alguns que já são sócios e trabalhadores de cooperativas, trazendo experiências e um comprometimento que devem melhorar cada vez mais a qualidade e a permanência de alunos no curso.

Vale lembrar que essas avaliações são possíveis graças às condições especiais do *campus* localizado em São Lourenço do Sul, cidade pequena aonde as relações entre professores, técnicos e alunos são freqüentes, gerando uma série de amizades e companheirismo, o que permite um conhecimento mais próximo da variedade de expectativas e de satisfações atendidas em relação ao curso.

A coordenação de curso em consonância com o NDE compreende que algumas alternativas para manter o aluno vinculado ao curso são as oportunidades de bolsas, bem com a participação em eventos acadêmicos e relacionados ao curso. Nesse sentido, no que se refere às bolsas, a FURG por meio das Pró-Reitorias, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria. O curso de Gestão de Cooperativas, em 2016 tinha apenas 2 alunos bolsistas (um estagiário e um bolsista do PAENE - Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas), em 2017, esse número passou para 8 bolsistas (2 de extensão e 2 de pesquisa, 2 de monitoria, 1 estagiário e 1 do PAENE), em 2018, tivemos 2 bolsista de extensão, 2 de pesquisa e 2 estagiários.

Na FURG, os alunos são igualmente incentivados a participarem da Mostra da Produção Universitária (MPU), a qual reúne diferentes eventos como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão e o Encontro de Pós-Graduação. Além disso, alguns Programas como Mobilidade Acadêmica e Bolsas Santander Universidades têm proporcionado oportunidades aos alunos. Destaca-se que no ano de 2017, 3 alunos do curso apresentaram trabalho na MPU, sendo um destes trabalhos destaque na área de ciências sociais aplicadas. No ano de 2018, 6 alunos apresentaram trabalhos na MPU.

Os acadêmicos do curso também dispõem de atividades extracurriculares ofertadas sob a forma de eventos, minicursos e da Semana Acadêmica. No que se refere a atuação em termos de

representação acadêmica, os discentes estão organizando o Diretório Acadêmico do curso, o que foi incentivado desde a criação do curso em 2016. O DA em conjunto com a coordenação de curso e demais professores foram responsáveis pela realização de três semanas acadêmicas, nos anos de 2016, 2017 e 2018. O que revela que desde o primeiro ano do curso existe o empenho dos discentes, coordenação de curso e demais professores em realizar eventos na área de atuação do curso de forma participativa.

No que se refere a presença discente em espaços de gestão, desde 2016 uma discente participa como Representante dos discentes do Curso junto ao Conselho do ICEAC. Já no Conselho do *campus*, até o primeiro semestre de 2018, uma discente do curso foi integrante do mesmo enquanto representante discente.

Outra forma de enriquecer o aprendizado de sala de aula é conjugá-lo com o conhecimento prático, como as saídas de campo organizadas por quase todas as disciplinas do curso. Ao longo de 2016, 2017 e 2018 foram quase 30 saídas de campo, que conjugam: visitas técnicas em cooperativas, associações, empreendimentos de economia solidária, participação em seminários e feiras da área, participação nas assembleias do conselho fiscal das cooperativas da região, etc.

VI. Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

No período de 2 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), referente ao processo de Autoavaliação Institucional 2018. No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAE E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*). Havia ainda a opção para responder *sem condições de opinar* e *não existe*.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (*próximo ou acima de 4*), **regular** (*entre 3 e 4*) e **ponto fraco** (*próximo ou abaixo de 3*), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

6.1. Avaliação Quantitativa

6.1.1. Discentes

Na tabela 9, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos pertencentes ao *campus* de São Lourenço do Sul, e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,15%)				Campus SLS (Número de Matriculados = 256) (Percentual de participação = 42,19%)				Tec. em Gestão de Cooperativas (Número de Matriculados = 56) (Percentual de participação = 58,9%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I Ó QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,64	0,82	0,93	5,56	3,93	1,44	0,00	12,12
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	4,00	0,80	0,93	0,00	4,12	0,77	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,91	0,86	0,00	0,00	4,09	0,57	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,97	0,85	0,00	0,93	3,97	0,99	0,00	3,03
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,47	0,68	0,00	0,00	4,42	0,65	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,24	0,70	0,00	1,85	4,25	0,91	0,00	3,03
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,19	0,68	0,00	0,00	4,27	0,51	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,65	1,04	0,00	0,93	4,03	0,72	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,47	1,08	0,93	2,78	3,88	1,28	0,00	3,03
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,03	1,85	7,41	3,70	1,32	0,00	9,09
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	0,99	1,85	12,96	3,44	1,51	0,00	18,18
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,77	1,05	2,79	3,70	4,09	0,97	0,00	3,03

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,09	0,97	0,00	1,85	4,55	0,66	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,07	0,79	0,00	5,56	4,10	1,48	0,00	12,12
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,87	0,94	0,93	9,29	3,88	1,82	0,00	24,24
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,87	0,92	0,93	8,33	3,97	1,46	0,00	12,12
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,68	0,88	0,93	7,41	3,76	1,42	0,00	12,12
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,60	0,89	0,00	0,00	3,79	0,73	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,32	1,05	0,00	0,00	3,58	0,85	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,56	0,95	0,00	0,00	4,00	0,78	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,48	0,96	43,52	13,89	3,82	1,99	27,27	21,21
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,11	0,80	37,04	13,89	4,15	2,08	24,24	15,15
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,81	0,73	2,78	7,41	4,00	1,71	3,03	18,18

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,76	0,83	0,93	10,19	4,04	1,71	0,00	21,21
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,74	0,71	0,93	5,56	3,97	0,89	0,00	3,03
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,54	1,17	13,89	11,11	3,22	1,69	9,09	21,21
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,06	0,78	0,00	1,85	4,16	0,97	0,00	3,03
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,87	0,91	1,85	14,81	4,00	1,25	0,00	9,09
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,21	1,12	0,00	0,00	3,36	0,92	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,59	0,80	1,85	4,63	3,74	1,10	0,00	6,06
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,30	0,73	0,93	0,00	4,18	0,52	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,09	1,03	11,11	5,56	3,59	1,48	9,09	9,09
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,51	0,91	4,63	0,93	3,84	0,96	3,03	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,98	0,81	0,93	0,00	4,03	0,67	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,69	0,88	15,74	4,63	3,84	1,20	6,06	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,92	1,20	5,56	4,63	3,42	1,32	0,00	6,06
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,83	0,92	37,96	18,52	3,82	1,99	24,24	24,24
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,09	1,06	25,93	23,15	3,37	1,79	18,18	24,24

39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,22	1,13	25,93	27,78	3,42	1,90	18,18	24,24
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,67	0,92	32,41	16,67	3,75	1,96	18,18	21,21
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,24	0,89	27,78	25,00	3,56	1,87	18,18	27,27
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,30	0,93	28,70	30,56	3,56	1,88	18,18	33,33
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,31	0,76	0,93	0,00	4,45	0,56	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,88	0,80	0,00	2,78	3,94	0,78	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,67	0,80	0,93	11,11	3,67	1,29	0,00	9,09
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,38	1,04	4,63	5,56	2,72	1,25	6,06	6,06
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,32	0,95	19,44	22,22	3,59	1,84	21,21	27,27
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,49	0,84	17,59	22,22	3,56	1,86	15,15	30,30
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,29	1,03	20,37	28,70	3,50	1,79	27,27	30,30
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,67	0,91	15,74	19,44	3,47	1,79	21,21	27,27
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,46	0,95	5,56	31,48	3,44	1,82	3,03	42,42

IV - QUANTO À FURG												
52.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG ó PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	3,18	0,982	2,78	26,85	3,57	1,83	3,03	33,33
53.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG ó PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	3,07	0,88	2,78	22,22	3,29	1,71	3,03	33,33
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,85	0,95	0,00	14,81	3,79	1,88	0,00	27,27
55.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,03	0,94	0,93	15,74	3,95	1,92	3,03	30,30
56.As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,47	1,12	0,9	19,44	3,70	1,91	3,03	27,27
57.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,50	1,08	3,70	24,07	3,77	1,64	3,03	18,18
58.As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,30	0,91	7,41	40,74	3,75	1,90	12,12	27,27
59.As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,33	1,04	7,41	37,04	3,89	1,98	3,03	42,42
60.As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,02	1,11	10,19	34,26	3,53	1,93	6,06	36,36
61.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,89	0,00	36,11	3,82	1,86	0,00	33,33
62.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,74	0,90	1,85	7,41	3,93	1,48	0,00	12,12
63.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,15	1,09	30,56	19,44	3,69	1,89	24,24	27,27

64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,27	0,93	3,70	45,37	3,70	1,88	0,00	36,36
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,57	0,90	0,93	16,67	3,91	1,55	0,00	15,15
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,15	1,00	33,33	29,63	3,64	1,86	21,21	33,33
67. O atendimento à saúde mental disponível no campus em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,67	1,02	3,70	29,63	3,78	1,92	9,09	36,36
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,98	1,01	1,85	41,67	3,25	1,69	6,06	45,45
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,43	0,93	0,93	56,48	3,88	2,00	0,00	48,48
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,23	1,05	6,48	56,48	3,77	1,89	0,00	57,58
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,12	1,08	5,56	56,48	3,77	1,88	0,00	57,58
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,78	0,98	0,93	18,52	3,95	1,96	0,00	33,33
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,80	0,91	1,85	29,63	3,74	1,77	0,00	27,27
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,53	0,91	0,00	16,67	3,70	1,88	0,00	39,39

6.1.2. Docentes

Na tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que atuam em São Lourenço do Sul e pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes que atuam no *campus* São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus São Lourenço do Sul (Número de Docentes = 37) (Percentual de participação = 75,68%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I 6 QUANTO À INFRAESTRUTURA								
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,57	0,92	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,21	1,03	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,61	0,96	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,75	0,71	71,43	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,00	1,07	71,43	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,56	1,26	3,57	7,14
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,86	1,08	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	2,18	1,12	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,79	1,20	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,25	0,99	7,14	7,14
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	1,29	39,29	17,86
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,31	0,88	7,14	0,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,45	1,29	25,00	35,71

14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,08	1,04	10,71	42,86
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	4,32	0,82	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,26	1,13	0,00	3,57
17. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,18	1,25	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,93	0,90	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,09	7,14	42,86
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,14	0,80	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,53	0,87	39,29	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,88	1,45	42,86	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,78	0,93	0,00	3,57
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,00	1,20	35,71	10,71
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,21	1,10	10,71	3,57
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,00	1,00	67,86	21,41
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	3,00	1,41	3,57	39,29
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,25	1,21	3,57	25,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,00	1,57	57,14	25,00
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	3,00	1,18	7,14	42,86
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,44	1,20	7,14	28,57

32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,41	1,12	0,00	3,57
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,59	0,64	0,00	3,57
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE								
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,61	0,57	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,46	0,64	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,57	0,69	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,36	0,62	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,46	0,64	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,50	0,51	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,75	0,52	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,67	0,62	0,00	3,57
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,21	0,57	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,18	0,72	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,48	0,70	3,57	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,47	1,36	32,14	14,29

46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	4,00	0,91	0,00	10,71
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,23	1,31	0,00	7,14
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,85	1,06	3,57	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,37	1,18	3,57	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,29	0,83	39,29	10,71
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,46	0,82	3,57	10,71
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,28	0,84	7,14	3,57
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,58	1,14	3,57	3,57
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,61	1,17	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,50	0,64	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,64	0,49	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA								
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,30	1,45	14,29	14,29
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,54	0,64	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,28	0,89	0,00	10,71
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,26	0,66	0,00	3,57
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,13	0,90	0,00	14,29
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,19	1,00	0,00	3,57

63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,29	0,98	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,77	1,23	3,57	17,86
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,07	0,68	0,00	3,57
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,54	1,17	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG ó PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,56	0,89	0,00	3,57
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG ó PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,50	1,03	0,00	7,14
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,00	0,94	0,00	7,14
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,77	0,95	0,00	7,14
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,69	0,79	0,00	7,14
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,36	0,99	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,00	0,82	0,00	10,71
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,79	1,02	0,00	14,29
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,27	0,77	3,57	17,86
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,23	1,15	10,71	10,71
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,41	1,23	17,86	21,43
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	2,46	1,39	14,29	39,29

79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,85	1,09	0,00	28,57
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,32	1,02	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,80	1,40	60,71	3,57
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,80	1,48	57,14	7,14
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,22	0,89	0,00	3,57
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,56	0,73	0,00	42,86
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,25	1,29	0,00	42,86
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,87	1,25	0,00	46,43
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	2,91	1,30	0,00	60,71
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	2,82	1,54	3,57	57,14
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,88	1,24	3,57	3,57
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,74	1,16	0,00	3,57
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,00	1,22	3,57	21,43
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,05	1,28	0,00	28,57
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,11	1,25	0,00	3,57
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,59	0,93	0,00	3,57
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,05	1,19	7,14	21,43

6.1.3. Técnico-administrativos em educação

Na tabela 11, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam em São Lourenço do Sul e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus São Lourenço do Sul (Número de TAEs = 18) (Percentual de participação = 100%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I 6 QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,39	0,70	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,83	0,71	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,78	0,73	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,50	0,92	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,50	0,62	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,83	0,51	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,33	0,59	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,61	0,61	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,50	0,62	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,33	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,28	0,89	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	2,89	0,83	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,83	0,71	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	1,16	0,00	22,22
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,43	0,79	55,56	5,56
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	2,60	1,14	55,56	16,67
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,83	0,75	55,56	11,11
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,24	0,66	5,56	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,94	0,73	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,47	1,12	0,00	5,56
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,11	0,68	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,00	0,91	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	2,77	1,01	22,22	5,56
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,00	1,00	27,78	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,39	0,70	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,57	0,76	16,67	5,56
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,44	0,89	5,56	5,56
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,20	1,30	55,56	16,67
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	3,00	1,00	11,11	38,89
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,56	0,88	11,11	38,89

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,67	0,52	38,89	27,78
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,00	1,07	11,11	44,44
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,56	0,53	11,11	38,89
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,63	0,89	0,00	11,11
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,65	0,49	0,00	5,56
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG ó PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,50	0,86	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG ó PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,56	0,86	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,53	0,51	0,00	5,56
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,13	0,99	0,00	16,67
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,78	0,65	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,94	0,54	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,69	0,70	0,00	11,11
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,53	0,52	5,56	11,11
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,39	0,85	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,78	1,20	22,22	27,78
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,25	1,00	11,11	0,00

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	0,73	0,00	11,11
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,63	0,62	0,00	11,11
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,61	0,61	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,08	0,95	0,00	27,78
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,85	0,80	0,00	27,,78
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,65	0,00	16,67
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,57	0,85	5,56	16,67
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,25	1,04	22,22	33,33
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,70	0,67	11,11	33,33
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,41	0,80	0,00	5,56
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	2,00	1,26	55,56	11,11
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,40	1,14	50,00	22,22
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,08	1,19	0,00	27,78
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	4,20	0,45	0,00	72,22
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	0,00	0,00	83,33
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,50	0,71	5,56	83,33
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	4,00	0,00	5,56	83,33
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	4,00	0,00	11,11	72,22

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,50	0,76	0,00	22,22
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,65	0,70	0,00	5,56
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,55	0,69	0,00	38,89

VII. Ações realizadas x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Tecnologia em Gestão de Cooperativas - São Lourenço do Sul

No que refere-se à avaliação qualitativa dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, a seguir estão expostos os temas e ações implantadas a partir dos resultados da Avaliação Institucional de 2018 para os pontos fracos.

TEMA: ESTUDANTES			
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs
	Questões 46: domínio de língua estrangeira	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- inserção da disciplina de Inglês Instrumental no quadro das disciplinas optativas - Resolução 093/2017; - incentivo para alunos participarem do Programa Inglês Sem Fronteiras (ofertado pela FURG na modalidade presencial pelo Instituto de Letras e Artes - ILA).		

TEMA: INFRAESTRUTURA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	<p>Questão 7 : As instalações administrativas da Direção e Secretarias</p> <p>Questão 8 : As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes</p> <p>Questão 9 : As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia</p> <p>Questão 13 : As ações de capacitação para situações de emergências</p> <p>Questão 14 : A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades</p> <p>Questão 21 : Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i></p> <p>Questão 22 : Os espaços de convivência do <i>campus</i></p> <p>Questão 24 : As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i></p> <p>Questão 25 : As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i></p>	<p>Questão 12 : O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.)</p> <p>Questão 16 : Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão</p> <p>Questão 23 : Os espaços de alimentação disponíveis</p> <p>Questão 24 : Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i></p> <p>Questão 27 : As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i></p> <p>Questão 29 : O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade</p> <p>Questão 30 : O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade</p>

		<p>Questão 26 : O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade</p> <p>Questão 27 : O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade</p> <p>Questão 28 : O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade</p> <p>Questão 29 : O transporte interno, em termos de qualidade e segurança.</p> <p>Questão 30 : O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança</p> <p>Questão 31 : O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança.</p>	<p>Questão 32 : O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança</p>
--	--	---	---

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2018**

- Sobre o transporte interno, implementou-se o empréstimo de bicicletas para serem utilizadas pelos estudantes e servidores no trajeto entre as suas respectivas casas e o *campus* de São Lourenço do Sul, em uma tratativa conjunta da direção do *campus* FURG-SLS e a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE), buscando oferecer aos estudantes uma alternativa de deslocamento aos estudantes e servidores. Além disso, incentiva a saúde física e mental;
- Sobre a sala de permanência dos docentes do curso de Gestão de Cooperativas, houve uma negociação em 2018 no Conselho do *Campus* sobre o debate orçamentário e foi acertado de que a sala da Secretaria atual, seja adaptada e transformada na nova sala de permanência dos docentes de Gestão de Cooperativas que, em termos de conforto térmico e de silêncio, oferece melhores condições que a sala atual. A reforma deverá ter início em maio de 2019;
- Sobre a Sala da Secretaria, como esclarecido anteriormente, foi acordado no Conselho que passará a ocupar a atual Sala de permanência dos docentes do Curso de Tecnologia Gestão de Cooperativas. No que se refere a questão de logística, a sala da secretaria estará em um lugar muito melhor situado porque é a primeira sala da entrada do prédio administrativo do *campus*, o que facilita o acesso pelo público acadêmico, como pela sociedade;
- no ano de 2018 ocorreu a doação à FURG de um terreno de 12 hectares localizado na RS265, no acesso à cidade, o qual deverá abrigar o *campus* da FURG em São Lourenço do Sul. Por meio de recursos de emendas parlamentares, ainda em 2018 ocorreu a terraplanagem do terreno e o início da construção dos muros do *campus*, bem como, em parceria com a Prefeitura Municipal, teve início a pavimentação e iluminação elétrica da via de acesso ao terreno do *campus*;
- foi construída e submetida proposta para o edital CTINFRA da Finep que, que aprovado, permitirá a estruturação de laboratórios, com recursos financeiros orçados em R\$1.700.000,00.

TEMA: QUANTO À FURG

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018		<p>Questão 77 : As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG</p> <p>Questão 78 : As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade</p> <p>Questão 81 : O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i></p> <p>Questão 82 : O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i></p> <p>Questão 86 : As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional</p> <p>Questão 87 : As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG</p> <p>Questão 88 : As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica</p>	<p>Questão 45 : As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade</p> <p>Questão 54 : As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG</p> <p>Questão 57 : O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i></p> <p>Questão 58 : O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i></p> <p>Questão 59 : O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG)</p>

		<p>Questão 89 : As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade</p> <p>Questão 90 : As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade</p> <p>Questão 91 : As ações de qualificação de pesquisa da Universidade</p> <p>Questão 92 : As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Sobre as ações de incentivo à pesquisa, implementou-se em 2018 um cronograma detalhado de uso de viaturas entre as coordenações dos cursos do <i>campus</i> de SLS de modo a atender todas as demandas de saídas de campo. Como por exemplo, o uso de viaturas para entrevistas com os agricultores familiares e com os integrantes e dirigentes das cooperativas da região. Dessa forma, nenhum dos cursos permanece desatendido com relação as suas demandas de pesquisa, principalmente daqueles projetos que não possuem fontes de financiamento;</p> <p>- Sobre ações de incentivo para inserção na Pós-graduação, no segundo semestre de 2018 foi aprovado pelo Conselho do Iceac, um convite feito pelo Instituto de Ciências Humanas (ICHI) da UFPEL, para que uma das professoras do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas participasse de uma disciplina de Pós-graduação, no Programa de Pós-Graduação em Antropologia. O Conselho e direção do ICEAC apoiaram essa iniciativa como forma de estimular os demais professores do curso a terem experiência docente na Pós-graduação;</p> <p>- Sobre ações de qualificação de pesquisa, houve incentivo constante por parte do ICEAC desde 2016 para a realização de pesquisa internacional e também a realizar pesquisas que lidem com outras áreas de estudo, por exemplo, ciências humanas. Existem publicações sobre a temática rural no Peru pelo ICEAC em 2018 em livros internacionais pela Palgrave Macmillan e revista de outra área de conhecimento nacional;</p> <p>- em termos de incentivo a integração, participação e divulgação da produção acadêmica do curso, desde setembro de 2018 contamos com a participação de docente do curso de Gestão de Cooperativas no Comitê Acadêmico de Processos Cooperativos e Associativos (PROCOAS), da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM). A FURG integra a AUGM , a qual é uma rede de Universidades Públicas, autônomas e autogeridas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai y Uruguai que, em razão de suas semelhanças , compartilham suas vocações, seu caráter público, suas similitudes nas estruturas acadêmicas e a equivalência dos níveis de seus serviços;</p>		

- em nível nacional, no que refere-se a integração, participação e divulgação da produção acadêmica do curso, desde julho de 2018, a Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (INEESOL/FURG SLS), passou a constituir a rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs). A rede das ITCPs foi constituída em 1999 e tem como objetivo principal desenvolver e disseminar conhecimentos sobre cooperativismo e auto-Gestão, contribuindo para o desenvolvimento da Economia Solidária. Ela surge para integrar de forma dinâmica as incubadoras e favorecer a transferência de tecnologias e conhecimentos (http://www.itcp.coppe.ufrj.br/rede_itcp.php). Atualmente a rede de ITCPs é constituída por mais de 40 universidades. A INEESOL conta com uma equipe de professores interdisciplinar, vinculados ao ICEAC, ICB e IO. Além de contar com 2 bolsistas remunerados e 1 bolsista voluntário. Atualmente desenvolve 6 projetos junto a comunidade lourenciana e da região sul do estado;
- A coordenadora da INEESOL/FURG SLS é uma das organizadoras do Encontro nacional da rede de ITCPs que ocorrerá no CEFET/RJ, entre os dias 1 e 4 de maio de 2019. Esse será um importante evento para apresentação de trabalhos e resultados de pesquisa e de extensão que vem sendo desenvolvidos pelos pesquisadores da INEESOL. É importante ressaltar aqui o caráter interdisciplinar da INEESOL, tendo em conta a formação de seus integrantes: Ciências Sociais, Ciências Ambientais e Ciências da Terra. Essa interdisciplinaridade é bastante positiva quando se trata de empreendimentos de Economia Solidária;
- no que refere-se ao atendimento à saúde mental disponível no *campus*, a equipe da PRAE de SLS coordena o projeto "Ateliê das Emoções", coordenado pela psicóloga Larissa Pacheco, visando a saúde mental. O Projeto Ateliê das Emoções realizou cerca de 10 oficinas ao longo do ano de 2018, reunindo em suas atividades estudantes, técnicos, professores e comunidade. O projeto proporciona momentos de reflexão e alegria, constituindo-se um espaço de prevenção em saúde mental, relata a coordenadora;
- no que se refere ainda ao atendimento à saúde mental, ocorre via serviço de atendimento psicológico para a educação (PRAE), o qual consiste na escuta acolhedora, orientações, aconselhamentos, sendo esse um atendimento individualizado, oferecidos nos seguintes horários: terça-feira a noite, segunda-feira à tarde, terça-feira e quarta-feira pela manhã. Somado a isso, a pedido da coordenação do curso em 2018, a partir da identificação das angústias dos alunos formandos, foi realizado pela PRAE o acompanhamento com esses alunos por meio de reuniões com escutas e aconselhamentos. Já no início do ano letivo de 2017, dentro das atividades da Acolhida Cidadã, houve as atividades de boas-vindas da PRAE como forma de acolhimento dos novos alunos da Gestão de Cooperativas;
- Para as opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, ao longo de 2018 foi oferecido no *campus* da FURG em São Lourenço do Sul, o curso de dança intitulado "Dança de Salão" e "Danças Populares". Os cursos integraram o Projeto da professora Leila Cristiane Finoqueto (IE-FURG) do Curso de Educação Física da universidade e foram oferecidos no *campus* SLS durante os meses de julho e agosto de 2018;

- sobre as ações referentes ao incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG, bem como as ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica. A FURG conta com a incubadora tecnológica INNOVATIO. A INNOVATIO é a Incubadora de Empresas de base tecnológica da FURG e se encontra dentro da estrutura administrativa da Diretoria de Inovação Tecnológica - DIT da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP. A Incubadora tem por finalidade a estruturação do processo de incubação de empresas de base tecnológica por meio do desenvolvimento da cultura empreendedora. Nesse mesmo sentido, apoia os empreendedores de base tecnológica, nas fases de pré-incubação, incubação e pós-incubação, propiciando ambiente e condições de funcionamento apropriados. E seus objetivos são: Disseminar a cultura empreendedora, através da criação de ambientes e ações na Universidade, que instiguem os futuros empreendedores, tais como a pré-incubação e a incubação; Capacitar e qualificar novos empreendedores; Auxiliar na criação e desenvolvimento de novos empreendimentos na região, auxiliando assim, no desenvolvimento econômico e social (<https://innovatio.furg.br/#incubadora>). Participa ativamente da Innovatio um professor do curso de Gestão de Cooperativas.

VII. Considerações Finais

O curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, vinculado ao ICEAC, teve sua primeira turma em 01/2016, ou seja, estamos na terceira turma ofertada - 01/2018. Nesse curto período de existência, o NDE e a coordenação têm se empenhado para implementar melhorias no curso. Alguns exemplos desse esforço podem ser citados, como: as reformulações do curso - ocorridas em fevereiro de 2017 (Deliberação n° 011/2017) e em dezembro do mesmo ano (Deliberação n° 093/2017).

Somado a isso, teve início no primeiro semestre de 2018 os seminários de avaliação de conteúdos com a participação de todos os professores do respectivo semestre. Os seminários têm ocorrido antes do início das aulas para que os professores incorporem os resultados das discussões e contribuições nos seus respectivos planos de ensino. A idéia é tornar os conteúdos das disciplinas mais interessantes e adaptados ao futuro profissional de gestão de cooperativas, tornando-os aptos para atuar nas diversas formas de associações e cooperativas, visando integrá-los ao contexto socioeconômico regional. Além disso, os seminários visam integrar conteúdos entre as disciplinas, evitando também a sobreposição de conteúdos e bibliografias. Seguindo as atividades do NDE, tendo em vista o fortalecimento do curso e do *campus* de São Lourenço do Sul, desde o segundo semestre de 2017 acontece a análise, discussão e estratégias para evasão e retenção no ensino superior, especificamente, para o curso de Gestão de Cooperativas e demais cursos do *campus* de São Lourenço do Sul.

Apoio importante nessa tarefa tem sido o acompanhamento pedagógico prestado pela PRAE. Assim como o apoio psicológico, via rodas de conversa com os formandos, por meio da psicóloga da PRAE.

No que refere-se a participação dos alunos em projetos de pesquisa, extensão e ensino, temos uma restrição de horário por parte dos alunos, visto que os mesmos em sua grande maioria, exercem suas atividades laborais durante o dia. Ainda assim, temos alunos vinculados às atividades de pesquisa (projetos de IC e demais projetos de pesquisa nos quais os professores do curso estão vinculados ou são coordenadores); projetos de extensão ó com alunos atuando tanto com bolsa remunerada, como enquanto bolsistas voluntários; além de atuarem nas monitorias de algumas disciplinas do curso.

No que refere-se à inserção do curso junto à comunidade lourenciana e da região, desde 2018 temos a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURG em São Lourenço do Sul ó a INEESOL. Que conta com a coordenação e professores vinculados ao curso, assim como

professores de outras áreas do conhecimento de outros institutos da FURG: Instituto de Oceanografia ó IO, e o Instituto de Ciências Biológicas ó ICB. Assim como buscamos a inserção junto à comunidade local via projetos de pesquisa, extensão e incubação, temos buscado alargar nossas relações interinstitucionais. Como é o caso da participação na rede de ITCPs (Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares) onde cerca de 40 universidades públicas e privadas do país, discutem o papel da incubação voltadas ao cooperativismo e economia solidária. Já em nível internacional, o curso de Gestão de Cooperativas, por meio da participação de sua coordenadora, faz parte do PROCOAS - Comitê Acadêmico de Processos Cooperativos e Associativos, da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM). A FURG integra a AUGM, a qual é uma rede de Universidades Públicas, autônomas e autogeridas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai y Uruguai que, em razão de suas semelhanças. A proposta do PROCOAS consiste em conhecer e debater as propostas dos integrantes dos países membros no que refere ao cooperativismo popular e a economia solidária.

Como já mencionado, apesar do pouco tempo de existência do curso, temos empenhado grande esforço em seu desenvolvimento dentro do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

VIII. Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>